

ASSOCIAÇÃO DE TRIAZÓIS E ESTRIBIRULINAS NO CONTROLE DE FERRUGEM E DA CERCOSPORA DO CAFEIEIRO NO OESTE DA BAHIA.

R. SANTINATO - Engº Agrº Mapa-procafé - Campinas – SP; W. MOREIRA – Agronomando – Grupo Arakatu – L. E. Magalhães – BA; E. FIGUEREDO – Agronomando Fundação Bahia – L.E.Magalhães – BA ;V . A.SILVA –Engº Agrº e Prof. Centro Paula Souza – Colégio Técnico Agrícola de E. S.do Pinhal – SP e-mail: albuquerque.vantuir@yahoo.com.br. G.A.C.D'ANTONIO – Engº Agrº Grupo IBRA.

Na região cafeeira do Oeste da Bahia a Ferrugem e Cercoporiose assumem importância significativa na produtividade dos cafeeiros.

A primeira por causar desfolha intensa e a segunda além de reduzir peso de fruto, por servir de entrada de outras doenças como a Phoma, Ascochyta etc.

Assim, com o objetivo de avaliar o efeito associativo de fungicidas sistêmicos (epoxiconazole e cyproconazole) com as estribirulinas (pyraclostrobin, azoxystrobin e trifloxystrobin) instalou-se um ensaio (Dez 2006) na Fazenda GW.

Utilizou-se uma lavoura com o cultivar Catuai vermelho IAC – 144, de 8 anos, espaçamento 4 x 0,5 m (5.000 pl/há) , altitude de 790 m, declive de 3% em solo LVA arenoso em plantio linear sob Pivô Central.

O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com quatro repêtições em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as oito centrais.

Os tratamentos estudados foram:

- 1- Testemunha
- 2- Ópera (epoxiconazole + pyraclostrobin) 1,5 lt (Dez) + 1,0 lt (Março) como tratamento padrão
- 3- Ópera 1 lt/há (Dez-Fev e Abril)
- 4- Piori Extra (cyproconazole + azoxystrobin) 0,50 lt/há (Dez-Fev e Abril)
- 5- Spher (cyproconazole + trifloxystrobin) 0,6 lt/há (Dez – Fev e Abril).

As avaliações constaram de % da Ferrugem, % Cercospora em folhas e % Cercospora em frutos. Para a avaliação em folhas utilizou-se o 3º e 4º pares com 100 por parcelas e para frutos, utilizou-se 100 frutos ao acaso por parcela.

Os tratos culturais, nutricionais e fitossanitários não inerentes a Cercospora e a Ferrugem foram indicados pelo MAPA- Procafé para a região.

O quadro 01 demonstra os resultados obtidos e pelo mesmo pode-se observar que a Ferrugem em ambos os ciclos 2006/07 e 2007/08, tiveram incidência alta ; enquanto a Cercosporiose de folha e também de frutos foi relativamente baixa. Quanto a produção, no 2º ciclo 2007/2008 houve redução drástica da produtividade na testemunha, em função da provável maior desfolha, essa refletindo na média do biênio, ficando de 38 a 51% inferior aos tratamentos com triazóis e estribirulinas.

Entre os produtos praticamente não houve diferença significativas, sendo todos eficientes no controle de doenças.

Quadro 01 - % Ferrugem e Cercospora das folhas e frutos e a produção

Tratamentos	% Ferrugem		% Cercospora folhas		% Cercospora Nos frutos		Produções scs benf./ha		média	R%
	06/07	07/08	06/07	07/08	06/07	07/08	2007	2008		
1- Testemunha	58,8 a	57,8 a	2,9 a	6,1 a	7,6 a	4,6 a	86,3	8,2	47,2 a	100
2- Ópera 2,5 + 1	2,2 c	11,2 b	2,2 ab	3,3 b	1,2 c	0,9 c	88,5	43,7	66,1 b	+40
3- Ópera 1+1+1	1,9 c	5,4 c	1,0 b	1,7 b	1,6 bc	0,85 b	88,0	42,1	65,0 b	+38
4- Piori Extra 0,5+0,5+0,5	1,9 c	8,7 bc	1,9 ab	2,1 b	2,6 b	0,7 b	83,2	59,3	71,2 b	+51
5- Sphere 0,6+0,6+0,6	7,5 c	10,0 b	1,7 ab	0,4 c	3,5 b	0,7 b	87,2	50,2	68,7 b	+45
CV %	21,1	27,08	17,86	21,62	21,19	30,16	-	-	21,36	-

Conclusões

Pelos resultados obtidos pode-se concluir que todas as associações estudadas entre triazóis e estribirulinas foram eficientes no controle da Ferrugem e da Cercospora do cafeeiro.

Handwritten notes:
 49,3 40,2 62,2
 Tracin